

# A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, é “carioca” esta Sala de aula em movimento. Colegas de três escolas do Núcleo Rio demonstram através das atividades que direitos humanos, cidadania, participação... não são conteúdos complementares do currículo. São temas e práticas **integrantes** do cotidiano e dos conteúdos escolares, em qualquer faixa etária e de escolaridade que se considere. Criatividade e compromisso são as marcas dessas/es colegas.

Feliz o futuro, em gestação, pelo qual serão responsáveis crianças e adolescentes que, **protagonistas** como/com os/as seus/suas professores/as, vivenciam este modo de *ser escola*. Bela e esperançosa homenagem para o ECA, aniversariante do mês.

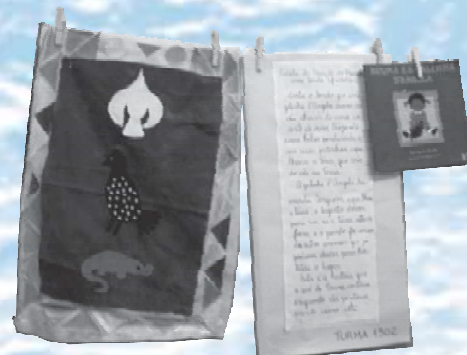
## A E.M. Luiz Delfino

Professora *Noêmia Maria Magalhães Bohrer*

Série/turma envolvida: 3º ano do Ensino Fundamental I (turma 1302)

### Descrição do trabalho:

- A necessidade de trabalhar a noção de identidade, as relações sociais no espaço em que se vive e a comemoração da Abolição da Escravatura permitiu a realização de um trabalho a partir do livro “Bruna e a Galinha d'Angola” (de Gercilda de Almeida, com ilustrações de Valéria Saraiva).
- Um dos objetivos deste trabalho foi conscientizar as crianças do valor das raízes negras no Brasil, desenvolvendo o senso ético através do conhecimento da cultura africana e dos afro-descendentes. Refletiu-se sobre a miscigenação do povo brasileiro como uma qualidade que repele o racismo e nos torna mais próximos uns dos outros. Discutiu-se a noção de preconceito como prejudicamento (ideia preconcebida) a respeito de um indivíduo ou de um povo, provocando estranhamento e afastamento do que é diferente de nós. Reconhecendo que as diferenças não impedem o convívio, as crianças perceberam a importância do coleguismo, da amizade e das brincadeiras entre elas.
- Na história, a menina Bruna se sentia muito sozinha. Sua avó veio da África e sempre lhe contava histórias. Uma delas, lenda de uma aldeia africana: Ósún era uma menina que se sentia só e para lhe fazer companhia resolveu criar o que ela chamava de “seu povo”. Assim surgiu Conquém, a galinha d'Angola. Bruna aprendeu com seu tio a fazer uma Conquém de barro e no dia de seu aniversário ganhou da avó uma d'Angola de verdade, que andava e gritava: Conquém! Conquém! As crianças que não brincavam com Bruna foram se aproximando dela, pedindo para brincar com a Conquém. Bruna arranhou muitas amigas e fizeram muitas galinhas de barro iguais a Conquém.
- A escolha da imagem da Galinha d'Angola para ser trabalhada pelas crianças, deveu-se ao fato de agregar as crianças da história e de apresentar as cores de duas etnias na beleza da pele escura pintada de pequenas bolas brancas. A partir da leitura, cada criança, observando a ilustração do livro, recortou sua galinha em papel camurça preto, completou com as bolinhas feitas em furador de papel e colocou cartãozinho com seu nome. Foi montado um mural que refletia a ideia da importância da amizade e da inserção de cada um/a no mundo.
- Outras atividades desenvolvidas: elaboração de panô coletivo sobre uma lenda africana da criação do mundo e apresentação da música “Galinha d'Angola”, na comemoração do aniversário da escola, com coreografia criada pelas meninas e chocalho confeccionado com lata de refrigerante, pelos meninos, para marcar o ritmo.



## A E.M. Pará

Professora responsável: *Cláudia Moura*

Série/Turmas envolvidas: turmas do 9º Ano (Ensino Fundamental)

Disciplina: Matemática

### Atividade 1: Aluno Cidadão é Aluno Consciente

- **Objetivos:** Trabalhar a distinção/relação entre direitos e deveres. Trabalhar os direitos e deveres da criança. Conscientizar os/as alunos/as dos seus direitos e deveres também na escola. Aprimorar a linguagem matemática e fixar alguns conceitos geométricos.
- **Síntese:** Trabalhamos o tema, levantando e discutindo questões polêmicas relativas aos direitos e deveres como alunos/as e cidadãos/ãs. Identificamos diferenças/relações entre direitos e deveres. Após a discussão, os/as alunos/as escreveram seus direitos e deveres. A turma votou nos que considerava mais importante - quando se tratava do mesmo assunto (mesmo direito), entraram em consenso quanto à melhor forma de expressá-lo. Passaram os textos escolhidos para linguagem matemática.
- Fizemos banners para cada direito e dever definido (prontos, foram trabalhados, pelos/as colegas com suas turmas). Produzimos Placas de Trânsito ilustradoras de cuidados e deveres **com e na** escola - cujas bases eram figuras planas (polígonos e círculos) ilustradas com TANGRAM - que foram distribuídas em lugares estratégicos da escola para que todos/as os/as alunos/as vissem e colaborassem com a sua manutenção.

### Atividade 2 - Literatura de Cordel Ensinando Matemática

- **Objetivos:** Promover o resgate da cultura Nordestina. Trabalhar a valorização da nossa cultura, o respeito à cultura brasileira. Explorar a musicalidade e a riqueza da literatura de cordel. Dar aos/às alunos/as oportunidade de enriquecerem seu acervo literário. Fixar alguns conceitos matemáticos.
- **Síntese:** Pesquisamos a origem dos cordéis na internet e socializamos entre os/as alunos/as. Trabalhamos, em sala, alguns cordéis do autor Abdias Campos.
- Cada turma recebeu um tema de matemática - Números Primos, Triângulos, Semelhança de Figuras, Razão e Proporção, Teorema de Tales e A Matemática - a partir dos quais os/as alunos/as, junto com a professora, escreveram um resumo que serviu de base para composição de sextetos que conceituaram os seus temas. Montamos livrinhos, com os cordéis compostos e confeccionamos capas (algumas em xilogravura).
- Trabalhamos rima, formação de versos e a entonação do cordel como repente.
- Para a culminância em agosto, próximo ao dia do folclore, declamação e cantata dos cordéis como repentes e lançamento dos livrinhos de cordéis.

## A Polo de Educação pelo Trabalho (PET)

### José Emygdio de Oliveira

Séries envolvidas: 3º ao 9º ano (de 8 a 17 de idade)

Oficinas: Informática Educativa (projeto 1) e Vídeo (projeto 2)

Professora: *Ana Paula Fonseca Boechie*

Projeto 1: Tecnologias digitais em favor da Humanidade

Atividade: Receitas em Família

- **Objetivos:** Trabalhar os conceitos de família e identidade, através de valores e tradições familiares. Desenvolver a criatividade. Promover o senso estético. Refletir sobre a aplicabilidade de diferentes suportes textuais. Desenvolver a capacidade expressiva.
- **Síntese:** Atividade para presentear as mães, com a memória afetiva e gustativa de seus/suas filhos/as. Solicitou-se que eles/as pensassem em algum alimento especial preparado por suas mães (aquele prato predileto que feito por outra pessoa nunca é tão gostoso). Após pesquisa das receitas junto às mães, formataram de um livro de receitas. Para familiarizá-los/as com formas de organização em rede criou-se um livro eletrônico e em seguida um blog, constatando-se as vantagens de acessibilidade e a economia de recursos. Na atividade foram desenvolvidos textos institucional e poético, unidades de medidas, números fracionários, suportes textuais e consumo consciente.

Projeto 2: Documentando as ações da Humanidade

Atividade: Consumo Consciente

- **Objetivos:** Refletir sobre hábitos de consumo. Propor relações de consumo sustentável. Promover a integração dos alunos através do trabalho em grupo. Desenvolver a capacidade expressiva e o espírito crítico em relação a narrativa. Refletir sobre as diversas formas de animação. Diferenciar argumentos e roteiro.
- **Síntese:** Alunos/as refletiram sobre as relações de consumo estabelecidas na sociedade, diferenciando o necessário do supérfluo e formularam “dicas” de consumo, Elaboraram roteiro para tratar do tema e propor estratégias de consumo consciente através de uma animação coletiva.

### Nota:

O PET, cuja proposta é “**fazer do trabalho um instrumento de transformação**” vem desenvolvendo o tema “**Juntos com compromisso pela Humanidade**” - pelo conjunto dos/as professores/as e através de projetos e oficinas (Informática Educativa, Grafismo, Rádio Escolar, Jornal Escolar, Vídeo, Artes Visuais, Apoio Pedagógico) - com o objetivo de “**enriquecer o conhecimento dos educandos sobre o compromisso de todos com a humanização...**” As atividades apresentadas ilustram esse trabalho.

## TEMOS DIREITO!

### Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

**Art. 5º** - Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

**Art. 18º** - É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Projeto 3: A informática humanizando saberes (Oficina: Informática Educativa)

Professora: *Maria Azevedo*

Atividade 1: Receitas da Mama

- **Objetivos:** Reconhecer a importância da família na preservação dos valores e tradições familiares. Reconhecer a família como um grupo social capaz de transformar a sua realidade através do respeito aos seus membros e as regras sociais. Exercitar a escrita de texto instrucional e poético. Exercitar a atenção e a coordenação através do uso da régua e das dobraduras. Possibilitar a familiarização com medidas de volume e superfície.
- **Síntese:** Audição da música Mama Maria, discussão e reflexão sobre o seu tema. Conversa, a partir das experiências pessoais, sobre família e os cuidados maternos na preservação dos valores e tradições familiares. Pesquisa das receitas de família e organização de um livro de receitas. Criação das capas e impressão do livro.

Atividade 2: Trabalhando com o Estatuto da Criança e Adolescente.

- **Objetivos:** Estimular o/a aluno/a a reconhecer e questionar seus direitos e deveres como um exercício pessoal necessário na busca da cidadania plena. Facilitar a busca de informação através de texto jornalístico. Apresentar diferentes gêneros de texto. Construir a competência escritora através da correção e reformulação do texto.
- **Síntese:** Alunos/as apreciaram o Estatuto virtual, ilustrado. Depois fizeram a leitura dele para refletir sobre sua eficácia e obter esclarecimentos da professora. Finda esta etapa, pesquisaram em jornais, na sala ambiente, notícias que envolviam crianças, relacionando-as aos direitos presentes no ECA. Colaram as notícias em folhas, onde elaboram textos explicativos indicando a relação entre o art. do ECA e a reportagem.